

PLANO ESTRATÉGICO

SEDEC 2030

SEDEC
Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Econômico

RONDÔNIA
Governo do Estado

RONDÔNIA. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico 2030:** Governo do Estado de Rondônia**:** Porto Velho, 2026. 50 p.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

P699

Plano Estratégico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico 2030/ Governo do Estado de Rondônia/ – Porto Velho, 2026.

52p. Ilustrado

Documento Eletrônico/Forma-Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico; Instituto Agir - Associação para Gestão, Inovação e Resultados

1. Crescimento Econômico; 2. Potencialidades econômicas; Rondônia 3. Planejamento estratégico; Rondônia. I. Governo do Estado Rondônia II. Título

CDU.: 35 (811.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica: SEDEC

Pedro Paulo Almeida Martins –Bibliotecário Esp. registro nº CRB-950/11

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento econômico sustentável representa um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para Rondônia nas próximas décadas. Em um cenário global de transformações econômicas, tecnológicas, ambientais e sociais, torna-se necessário que o Estado fortaleça sua capacidade de planejamento, inovação e articulação institucional, de modo a promover crescimento econômico aliado à sustentabilidade, à competitividade e à inclusão social.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC) assume papel estratégico na formulação, coordenação e implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da economia estadual, à atração de investimentos, à geração de oportunidades e à promoção da competitividade sustentável.

O Plano Estratégico SEDEC 2030 surge como instrumento orientador da atuação institucional da Secretaria para os próximos anos, estabelecendo diretrizes, perspectivas, objetivos e iniciativas estratégicas alinhadas às demandas da sociedade, às potencialidades econômicas do estado e aos desafios do desenvolvimento sustentável.

Mais do que um documento de planejamento, o plano representa um compromisso institucional com a modernização da gestão pública, a integração de políticas públicas e a construção de uma visão de futuro compartilhada para Rondônia.

Construído de forma participativa, com a contribuição de gestores, técnicos e servidores da SEDEC, o plano consolida uma agenda estratégica orientada para resultados, inovação, sustentabilidade e geração de valor para a sociedade rondoniense.

SUMÁRIO

Apresentação ... 3

Introdução ... 6

Contextualização ... 7

- Economia de Rondônia e o Papel Institucional da SEDEC ... 7
- Desafios Econômicos Conjunturais e Históricos ... 8

Encadeamento lógico do plano ... 11

- Metodologia: uma Construção Coletiva ... 11
- A Lógica do Plano: da Identidade aos Resultados ... 12

Identidade Organizacional ... 13

- Missão ... 13
- Visão ... 13
- Valores ... 13
- Perspectivas Estratégicas ... 13
- Objetivos Estratégicos ... 14
- Iniciativas Estratégicas ... 14
- Metas e Indicadores: Monitorando para Entregar Resultados ... 14

Governança e Capacidade Institucional ... 16

- Objetivos e iniciativas estratégicas ... 17

Articulação e Parcerias Estratégicas ... 19

- Objetivos e Iniciativas Estratégicas ... 20

Inovação e Infraestrutura para Competitividade ... 23

- Objetivos e Iniciativas Estratégicas ... 25

Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos ... 27

- Objetivos e Iniciativas Estratégicas ... 29

Impacto Econômico Sustentável e Geração de Valor ... 31

- Objetivos e Iniciativas Estratégicas ... 33

Gestão e governança do plano estratégico SEDEC 2030 ... 35

- UGEP – Unidade de Governança e Escritório de Projetos ... 35
  - Monitoramento Estratégico ... 36
  - Alinhamento com os Instrumentos de Gestão Pública ... 36

Mapa estratégico ... 38

SUMÁRIO

Indicadores e metas 39

Governança e Capacidade Institucional 40

Objetivo Estratégico: Promover a transformação digital e integração tecnológica dos sistemas finalísticos 40

Objetivo Estratégico: Fortalecer a governança integrada das políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável 40

Objetivo Estratégico: Garantir continuidade administrativa e excelência operacional por meio da institucionalização da Gestão do Conhecimento e da Memória Técnica Institucional 40

Objetivo Estratégico: Consolidar cultura organizacional orientada a resultados 41

Articulação e Parcerias Estratégicas 41

Objetivo Estratégico: Consolidar rede de parceiros estratégicos 41

Objetivo Estratégico: Promover interlocução com governos, iniciativa privada e terceiro setor 41

Objetivo Estratégico: Ampliar oportunidades de negócios, investimentos e conexões institucionais 42

Inovação e Infraestrutura para Competitividade 42

Objetivo Estratégico: Fortalecer o ecossistema estadual de inovação e promover a bioeconomia como vetor estratégico do desenvolvimento sustentável de Rondônia 42

Objetivo Estratégico: Dinamizar a logística estadual como vetor estratégico de desenvolvimento econômico 42

Objetivo Estratégico: Promover a transformação digital e a adoção de tecnologias inteligentes nos setores produtivos 43

Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos 43

Objetivo Estratégico: Desburocratizar e modernizar a infraestrutura dos serviços digitais 43

Objetivo Estratégico: Estruturar políticas públicas que posicionem Rondônia como destino competitivo para investimentos sustentáveis, nacionais e internacionais 43

Objetivo Estratégico: Incentivar negócios alinhados às vocações econômicas sustentáveis do Estado 44

Impacto Econômico Sustentável e Geração de Valor 44

Objetivo Estratégico: Desenvolver o capital humano do Estado, fortalecendo capacidades que tornem o ambiente atrativo para instalação e expansão de novos negócios 44

Objetivo Estratégico: Ampliar a participação das cadeias produtivas sustentáveis na economia estadual 44

Objetivo Estratégico: Promover a diversificação econômica sustentável de Rondônia, ampliando oportunidades de geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento regional 45

Referências 46

Ficha institucional 49

1. INTRODUÇÃO

Planejar estrategicamente significa construir caminhos sustentáveis para o futuro, organizando prioridades, definindo objetivos e estruturando ações capazes de transformar desafios em oportunidades concretas de desenvolvimento.

No setor público, o planejamento estratégico contribui diretamente para garantir continuidade administrativa, racionalidade na aplicação dos recursos públicos, integração institucional e efetividade das políticas públicas.

Em um ambiente de constantes mudanças econômicas, tecnológicas e sociais, governos que atuam orientados por planejamento ampliam sua capacidade de resposta, fortalecem a governança pública e geram resultados consistentes para a população.

Nesse sentido, o Plano Estratégico SEDEC 2030 foi concebido como instrumento de fortalecimento institucional e direcionamento estratégico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico de Rondônia, alinhando sua atuação às prioridades do Governo do Estado, ao Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Rondônia (PDES) e às tendências relacionadas à inovação, à sustentabilidade, à competitividade e à bioeconomia.

A partir desse direcionamento, foram estruturados a identidade organizacional, as perspectivas, os objetivos e as iniciativas que orientam a atuação institucional da Secretaria até 2030, fortalecendo sua capacidade de execução, articulação e geração de impacto econômico sustentável.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Economia de Rondônia e o Papel Institucional da SEDEC

Rondônia se consolidou nas últimas décadas, como uma das economias mais dinâmicas da Região Norte do Brasil. O estado apresentou crescimento econômico consistente, impulsionado principalmente pela expansão do agronegócio, da agroindústria, da pecuária, do comércio, dos serviços e das atividades logísticas.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), O PIB estadual atingiu R$ 76,456 bilhões em 2023, ocupando a terceira posição na Região Norte, com participação de 0,7% no PIB brasileiro (SEPOG, 2025; IBGE, 2025). O PIB per capita foi de R$ 48.353,38, o maior entre os estados nortistas, acima da média regional de R$ 36.678,53 e 10,3% abaixo da média nacional de R$ 53.886,67 (SEPOG, 2025).

A composição setorial do Valor Adicionado Bruto explicita a estrutura produtiva: em 2023, os serviços responderam por 62,1%, a indústria por 19,0% e a agropecuária por 18,9%. Na comparação com 2002, a agropecuária ganhou 8,1 pontos percentuais, os serviços perderam 9,1 pontos e a indústria variou 1,0 ponto (SEPOG, 2025).

A indústria estadual possui PIB de cerca de R$ 6,0 bilhões, equivalente a 0,5% da indústria nacional, e emprega em torno de 51 mil trabalhadores, com predomínio dos segmentos de alimentos, energia e construção; No setor energético, Rondônia apresenta posição estratégica no cenário nacional, especialmente em razão de sua elevada capacidade de geração hidrelétrica. O estado abriga importantes empreendimentos, entre eles as usinas de Jirau, Santo Antônio e Samuel, e conta com aproximadamente 7,6 GW de capacidade instalada em grandes usinas hidrelétricas. Com a entrada em operação das usinas do rio Madeira, Rondônia passou a exercer relevante papel como exportador de energia para o restante do país, constituindo a disponibilidade e a capacidade de geração energética ativos importantes para a competitividade e a atração de investimentos (EPE, 2026).

A base agropecuária sustenta a inserção externa do estado. Rondônia detém condição de área livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal em 2021, o que ampliou o acesso a mercados. O abate bovino passou de 1,9 milhão de cabeças em 2021 para 3,1 milhões em 2024, e as exportações de carne e derivados saltaram de US$ 778,7 milhões em 2021 para US$ 1,16 bilhão em 2024 (IDARON, 2025).

No comércio exterior consolidado, o estado exportou US$ 2,6 bilhões em 2024 – segundo maior exportador do setor primário da Região Norte –, tendo carne bovina (42%), soja (36%), milho (6,5%) e café não torrado (5%) como principais itens (SEDEC, 2025a). Em 2025, as exportações atingiram o recorde de US$ 3,009 bilhões, com alcance de 109 países; a carne bovina liderou com US$ 1,46

bilhão, seguida de soja (US$ 1,03 bilhão) e milho (US$ 224,63 milhões), tendo a China como principal comprador (SEDEC, 2026a). A pauta permanece concentrada: no acumulado de janeiro a maio de 2026, carne e soja responderam por cerca de 91% do valor exportado no mês de maio (EXPRESSÃO RONDÔNIA, 2026).

A produção agrícola diversifica-se em cadeias com identidade territorial. O estado é o quinto maior produtor de café do país e o primeiro da Região Norte, responsável por 97% do café da região; a variedade canéfora, conhecida como Robusta Amazônico, obteve selo de Indicação Geográfica na modalidade Denominação de Origem em 2021 (GOVERNO DE RONDÔNIA, 2026b; CONAB apud REVISTA CENARIUM, 2022).

É o terceiro maior produtor de cacau do Brasil, atrás de Pará e Bahia, com parque de mais de oito mil hectares e cerca de 4,5 mil agricultores familiares, e detém Indicação Geográfica de Procedência para o cacau em amêndoas desde 2023 (GOVERNO DE RONDÔNIA, 2023). Na piscicultura, ocupa a terceira posição nacional e lidera a produção de tambaqui, com Indicação Geográfica do Vale do Jamari (IDARON, 2021).

Rondônia está inserida no bioma amazônico, reconhecido por sua elevada sociobiodiversidade, o que confere ao Estado potencial para o desenvolvimento da bioeconomia, da biotecnologia, da inovação sustentável e de novos modelos econômicos associados à economia verde e de baixo carbono.

2.2. Desafios Econômicos Conjunturais e Históricos

Apesar dos avanços econômicos das últimas décadas, parte da economia estadual ainda depende de atividades primárias, o que reflete desafios estruturais enfrentados pelo estado, entre eles:

- **Baixa agregação de valor à produção local**

  Rondônia possui uma economia fortemente baseada na produção agropecuária e extrativista, destacando-se nacionalmente na produção de carne bovina, soja, milho, café, pescado e produtos florestais. Entretanto, parcela significativa dessa produção ainda é comercializada in natura ou com baixo nível de industrialização, limitando a geração de valor agregado, a diversificação econômica e a criação de empregos qualificados.

  Os dados do comércio exterior evidenciam esse cenário. Em 2024, aproximadamente 86% do valor exportado pelo Estado concentrou-se em carnes (44,1%) e soja (38,2%), enquanto produtos industrializados de maior valor agregado ainda possuem participação reduzida na pauta exportadora.

- **Dependência de commodities**

  O excelente desempenho das exportações rondonienses demonstra a competitividade do Estado no mercado internacional. Em 2024, Rondônia exportou cerca de US$ 2,6 bilhões, alcançando um recorde histórico e consolidando-se entre os maiores exportadores da Região Norte. Entretanto, a pauta exportadora permanece altamente concentrada em commodities agropecuárias, especialmente carne bovina, soja, milho e café.

- **Gargalos logísticos e de infraestrutura**

Apesar de sua posição estratégica como corredor logístico da Amazônia Ocidental, Rondônia ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura de transporte, armazenagem, conectividade digital e integração entre os diferentes modais logísticos.

A competitividade das cadeias produtivas depende diretamente da eficiência da logística. Custos elevados de transporte, limitações da infraestrutura rodoviária, necessidade de fortalecimento da hidrovia do Madeira, ampliação da capacidade portuária e melhoria da conectividade digital impactam diretamente no custo de produção e reduzem a atratividade para novos investimentos.

- **Necessidade de modernização do ambiente de negócios**

A competitividade territorial depende cada vez mais da qualidade do ambiente institucional. Estados que oferecem processos simplificados, segurança jurídica, serviços digitais eficientes e menor burocracia conseguem atrair mais investimentos e estimular o empreendedorismo.

Embora Rondônia tenha avançado significativamente na digitalização dos serviços públicos e na simplificação de procedimentos para empresas, ainda existem oportunidades para reduzir custos regulatórios, integrar sistemas governamentais, ampliar a oferta de serviços digitais e fortalecer mecanismos de atendimento ao investidor.

- **Déficit de qualificação profissional alinhada às demandas da nova economia**

A transformação digital, a Indústria 4.0, a bioeconomia e a economia de baixo carbono vêm alterando rapidamente o perfil das competências exigidas pelo mercado de trabalho. Nesse contexto, o fortalecimento do capital humano tornou-se um dos principais fatores de competitividade territorial.

Rondônia ainda enfrenta desafios para ampliar a formação de profissionais nas áreas de tecnologia, inovação, logística, gestão, ciência de dados, inteligência artificial, energias renováveis e bioeconomia. O número de doutores e pós-doutores no estado ainda é um dos mais baixos do país (19,5 novos doutores por 100 mil habitantes) e a disponibilidade de mão de obra qualificada influencia diretamente as decisões de investimento das empresas e a capacidade de inovação da economia.

- **Necessidade de fortalecimento da inovação, tecnologia e transformação digital**

A inovação tornou-se um dos principais determinantes da produtividade e da competitividade das economias contemporâneas. Países e regiões que investem em pesquisa, desenvolvimento tecnológico, transformação digital e empreendedorismo inovador apresentam maiores níveis de crescimento econômico, diversificação produtiva e geração de empregos qualificados.

Embora Rondônia possua potencial significativo em áreas como agronegócio, bioeconomia e tecnologias aplicadas à Amazônia, ainda existem desafios relacionados ao fortalecimento do ecossistema de inovação, à ampliação da interação entre universidades e empresas, ao acesso ao financiamento para inovação e à difusão de tecnologias digitais entre micro, pequenas e médias empresas.

Além disso, o cenário econômico global vem impondo novas exigências relacionadas à sustentabilidade, competitividade, inovação, governança ambiental e responsabilidade social, especialmente para regiões amazônicas.

É nesse ambiente que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC) formula, articula e executa as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável do estado.

Como órgão estratégico do Governo de Rondônia, a SEDEC tem como missão promover o desenvolvimento econômico sustentável de Rondônia, atrair investimentos e gerar oportunidades para a população rondoniense. Sua atuação vai além da execução administrativa tradicional: a SEDEC exerce função estruturante na coordenação do ambiente econômico estadual e na articulação entre governo, setor produtivo, municípios, instituições de ensino, investidores e organismos nacionais e internacionais.

Essa atuação está orientada pela visão de tornar Rondônia, até 2030, referência mundial em desenvolvimento bioeconômico, sustentável e inovador, em um ambiente competitivo — o que exige da SEDEC planejamento estratégico, inteligência econômica, inovação, sustentabilidade e capacidade de articulação multissetorial.

Diante desse cenário, o Plano Estratégico SEDEC 2030 foi estruturado a partir de perspectivas estratégicas integradas, capazes de alinhar desenvolvimento econômico, competitividade, inovação, sustentabilidade e fortalecimento institucional.

A partir dessas perspectivas, foram definidos objetivos e iniciativas estratégicas voltados à transformação do potencial econômico de Rondônia em resultados concretos, sustentáveis e inclusivos, posicionando o estado como referência em bioeconomia, inovação e competitividade na Amazônia e no Brasil até 2030.

3. ENCADEAMENTO LÓGICO DO PLANO



A construção do Plano Estratégico da SEDEC partiu do entendimento de que este seria um instrumento essencial para garantir continuidade das políticas públicas, integração institucional, racionalidade administrativa e foco em resultados. Essa premissa orientou as decisões metodológicas que vieram depois: antes de definir perspectivas, objetivos ou iniciativas, foi preciso entender por que a Secretaria precisava de um plano e o que este plano deveria resolver.

Em um cenário de transformações econômicas, tecnológicas e sociais constantes, a administração pública não pode atuar de forma fragmentada ou reativa. Atuar de forma estruturada, coordenada e orientada por objetivos de longo prazo deixa de ser uma escolha possível entre outras e passa a ser condição para que as políticas públicas produzam efeito ao longo do tempo, independentemente de mudanças de gestão ou de conjuntura.

Foi a partir desse entendimento que a metodologia do plano buscou alinhar a atuação da SEDEC às demandas do desenvolvimento econômico sustentável, da inovação, da competitividade e da bioeconomia, considerando as potencialidades e os desafios próprios do Estado de Rondônia.

Assim, o planejamento estratégico elaborado está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, que envolvem "as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada" (ONU, 2015).

3.1. Metodologia: uma Construção Coletiva

A elaboração do plano não foi conduzida apenas por um grupo técnico isolado: foi construída de forma colaborativa por quem executa a política pública no dia a dia. Ao longo de quatro oficinas de planejamento estratégico, mais de 80 servidores da SEDEC, entre gestores, técnicos, coordenadores e equipes administrativas, debateram desafios institucionais, mapearam oportunidades estratégicas, discutiram prioridades organizacionais e ajudaram a desenhar a visão de futuro da Secretaria.

A interação direta com os servidores é o que permite que a estratégia dialogue com a realidade operacional da instituição, reduzindo o risco de o plano se tornar um documento distante da prática, contribuindo para a obtenção de resultados reais de curto, médio e longo prazo.

Como etapa preliminar ao processo de construção estratégica, foi realizado um Diagnóstico Organizacional de Governança e Estratégia, cujo objetivo foi aferir o nível de maturidade institucional da SEDEC em aspectos relacionados à gestão estratégica, governança, liderança, comunicação, integração institucional, processos e geração de valor público. O diagnóstico foi aplicado por meio de questionário estruturado, respondido por 73 servidores e colaboradores da Secretaria, permitindo identificar, de forma quantitativa e qualitativa, as principais potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento da organização. Os resultados forneceram uma visão sistêmica da situação atual da instituição e constituíram importante subsídio técnico para a formulação da estratégia institucional.

A integração entre os resultados do diagnóstico de maturidade organizacional e a análise SWOT permitiu compreender, de forma estruturada, os desafios estratégicos da Secretaria e estabelecer prioridades de atuação. Foi a partir desses instrumentos que foram definidas as perspectivas estratégicas, os objetivos institucionais e, principalmente, as iniciativas estratégicas do Plano SEDEC 2030, assegurando que as ações propostas respondessem às necessidades reais da organização, potencializassem seus pontos fortes, reduzissem suas fragilidades, aproveitassem as oportunidades do ambiente externo e mitigassem os riscos identificados.

3.2. A Lógica do Plano: da Identidade aos Resultados

Todo o encadeamento lógico do Plano Estratégico SEDEC 2030 segue a estrutura conceitual do Balanced Scorecard (BSC) (KAPLAN; NORTON, 1992), adaptada às necessidades e características da Secretaria. A lógica estratégica pode ser compreendida da seguinte forma:



4. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



A identidade organizacional é o ponto de partida da estratégia: é ela que orienta a atuação, a cultura e o posicionamento institucional da Secretaria ao longo dos próximos anos. Dessa identidade é possível extrair a missão, a visão e os valores da SEDEC:

4.1. Missão

Promover o desenvolvimento econômico sustentável, atrair investimentos e garantir oportunidades para a sociedade de Rondônia.

4.2. Visão

Consolidar Rondônia como referência nacional e amazônica na promoção do desenvolvimento bioeconômico, sustentável e inovador, em um ambiente competitivo, até 2030.

4.3. Valores

- Responsabilidade Socioambiental
- Ética e Integridade Pública
- Inovação e Desenvolvimento
- Compromisso com a Sociedade
- Compromisso com Resultados

4.4. Perspectivas Estratégicas

A partir da identidade organizacional, a estratégia da SEDEC foi organizada em cinco perspectivas. Elas funcionam como os eixos de atuação da Secretaria até 2030 e dão estrutura aos demais elementos do plano, dos objetivos às iniciativas e aos indicadores:

- Governança e Capacidade Institucional – para garantir execução eficiente e orientada a resultados
- Articulação e Parcerias Estratégicas - Integração entre governos, mercado e instituições
- Inovação e Infraestrutura para Competitividade - Criar condições reais de competitividade
- Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos - Estado mais simples, seguro e atrativo para investir
- Impacto Econômico Sustentável e Geração de Valor - Foco no desenvolvimento do capital humano, geração de valor e fortalecimento da bioeconomia.

4.5. Objetivos Estratégicos

Cada perspectiva se desdobra em objetivos estratégicos, que representam os resultados institucionais que a SEDEC pretende alcançar ao longo da vigência do plano. Os objetivos estratégicos foram definidos a partir do cruzamento de diversos fatores, dentre eles:

- Os desafios econômicos e institucionais do Estado;
- As prioridades do Governo de Rondônia;
- As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (PDES);
- As tendências relacionadas à inovação, sustentabilidade e competitividade;
- A identidade organizacional da SEDEC
- Os resultados do diagnóstico organizacional de governança e estratégia;
- A análise da Matriz SWOT (FOFA);
- As contribuições dos servidores participantes das oficinas.

4.6. Iniciativas Estratégicas

Objetivos definidos só se traduzem em resultado quando se transformam em ação. As iniciativas estratégicas cumprem esse papel: são os projetos, programas e esforços que a SEDEC vai executar para entregar, na prática, o que foi planejado. Cada iniciativa foi selecionada considerando o potencial de impacto, a capacidade de execução da Secretaria, o alinhamento institucional e a contribuição para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

4.7. Metas e Indicadores: Monitorando para Entregar Resultados

Estratégia sem monitoramento é apenas intenção. Por isso, o plano estabelece metas, que são os resultados quantitativos e qualitativos esperados em cada período, bem como indicadores, que permitem acompanhar a evolução das ações estratégicas, identificar desvios a tempo de corrigi-los e subsidiar decisões com base em evidência.

A utilização de indicadores e metas fortalece:

- A transparência institucional;
- A accountability pública;
- O monitoramento contínuo;
- A eficiência administrativa;
- A capacidade de avaliação de impacto das políticas públicas.



VISÃO

Consolidar Rondônia como referência nacional e amazônica na promoção do desenvolvimento bioeconômico, sustentável e inovador, em um ambiente competitivo, até 2030.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico sustentável, atrair investimentos e garantir oportunidades para a sociedade de Rondônia.



VALORES

Responsabilidade Socioambiental
Ética e Integridade Pública
Inovação e Desenvolvimento
Compromisso com a Sociedade
Compromisso com Resultados

5. GOVERNANÇA E CAPACIDADE INSTITUCIONAL



A governança pública tem assumido papel cada vez mais estratégico na promoção do desenvolvimento econômico sustentável. Em um ambiente marcado por rápidas transformações econômicas, avanços tecnológicos, crescente complexidade das políticas públicas e maior demanda da sociedade por eficiência e transparência, fortalecer a capacidade institucional tornou-se condição indispensável para que os governos alcancem resultados consistentes e duradouros.

Nesse contexto, a Governança e Capacidade Institucional constituem o alicerce do Plano Estratégico SEDEC 2030. É por meio de uma estrutura organizacional sólida, processos bem definidos, liderança qualificada e mecanismos eficientes de gestão que a Secretaria poderá coordenar políticas públicas, articular atores estratégicos e transformar diretrizes em resultados concretos para a sociedade rondoniense.

A governança vai além da gestão administrativa. Ela compreende o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia, coordenação, monitoramento e controle que orientam a atuação institucional, assegurando que as decisões sejam tomadas de forma integrada, transparente, baseada em evidências e alinhada aos objetivos estratégicos do Governo do Estado. Uma boa governança fortalece a confiança da sociedade, amplia a capacidade de execução das políticas públicas e promove maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Paralelamente, a capacidade institucional refere-se ao conjunto de competências, recursos, estruturas, processos e tecnologias que permitem à organização executar sua missão com excelência. Uma instituição preparada para enfrentar os desafios do futuro é aquela que investe continuamente na qualificação de seu capital humano, na modernização de seus processos, na inovação organizacional e no fortalecimento de sua inteligência institucional.

Para uma secretaria responsável por liderar a política estadual de desenvolvimento econômico, fortalecer a governança significa também ampliar sua capacidade de articulação com os diversos atores do ecossistema de desenvolvimento, incluindo órgãos governamentais, municípios, setor produtivo, instituições de ensino e pesquisa, organismos de fomento, investidores e sociedade civil. Essa integração é essencial para construir políticas públicas mais coordenadas, reduzir sobreposições de esforços e potencializar os resultados das iniciativas estratégicas.

Nesse sentido, esta perspectiva contempla ações voltadas à modernização da gestão pública, à transformação digital, ao fortalecimento da cultura organizacional, à gestão orientada por resultados, ao aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e avaliação, ao desenvolvimento de competências institucionais e à consolidação de um modelo de governança capaz de assegurar a continuidade das políticas públicas e a efetiva implementação do Plano Estratégico SEDEC 2030.

A implantação da Unidade de Governança e Escritório de Projetos (UGEP) representa um dos principais instrumentos para consolidar essa nova cultura de gestão. A UGEP atuará como núcleo

permanente de planejamento, monitoramento e apoio à execução das iniciativas estratégicas, promovendo a integração entre as áreas da Secretaria, acompanhando indicadores, gerenciando a carteira de projetos e apoiando a alta administração na tomada de decisões baseada em evidências.

Ao fortalecer sua governança e sua capacidade institucional, a SEDEC cria as condições necessárias para ampliar sua efetividade, responder com agilidade às mudanças do ambiente econômico e liderar a implementação de políticas públicas capazes de impulsionar a competitividade, a inovação, a bioeconomia e o desenvolvimento sustentável de Rondônia. Portanto, esta perspectiva não representa apenas um eixo de gestão interna, mas o fundamento que sustenta todas as demais estratégias do Plano, garantindo que a missão institucional de promover o desenvolvimento econômico sustentável, atrair investimentos e gerar oportunidades para a sociedade rondoniense seja alcançada de forma consistente, eficiente e com visão de longo prazo.

5.1. Objetivos e iniciativas estratégicas

Objetivo Estratégico: Promover a transformação digital e a integração tecnológica dos sistemas finalísticos.

Iniciativas:

- Implantar uma Plataforma Integrada de Desenvolvimento Econômico para unificar os sistemas da SEDEC, Procon, incentivos fiscais e demais áreas finalísticas, permitindo compartilhamento de dados, automação de processos, redução de retrabalho e acompanhamento integrado das ações estratégicas.
- Estruturar um Centro de Inteligência e Monitoramento Estratégico com painéis gerenciais em tempo real, integrando indicadores econômicos, dados de projetos, desempenho dos programas e informações territoriais para apoiar a tomada de decisão, o monitoramento do Plano Estratégico e a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

Objetivo Estratégico: Fortalecer a governança integrada das políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável.

Iniciativas:

- Estruturar uma Agenda Intersetorial de Desenvolvimento Sustentável, promovendo ciclos periódicos de planejamento conjunto entre órgãos estaduais.
- Criar uma Rede de Pontos Focais de Desenvolvimento Econômico Sustentável, preferencialmente constituída por representantes já designados pelas áreas estratégicas do governo, sem criação de novos cargos.
- Implantar Painel de Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico Sustentável, para mapear programas, projetos, legislações e iniciativas já executadas pela SEDEC e por outros estados.



Objetivo Estratégico: Garantir a continuidade administrativa e a excelência operacional por meio da institucionalização da Gestão do Conhecimento e da Memória Técnica Institucional.

Iniciativas:

- Implantar práticas de gestão do conhecimento voltadas ao registro, compartilhamento e preservação das informações estratégicas, promovendo continuidade administrativa, integração entre equipes e fortalecimento da memória técnica institucional.
- Implantar política institucional de armazenamento e preservação da produção intelectual da SEDEC, garantindo que documentos técnicos, estudos, projetos, relatórios e materiais estratégicos estejam organizados e acessíveis em ambiente digital institucional.
- Implantar política de segurança da informação e proteção de dados institucionais, garantindo integridade, rastreabilidade e acesso seguro às informações estratégicas da SEDEC.
- Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) da SEDEC.



Objetivo Estratégico: Consolidar uma cultura organizacional orientada a resultados, gestão de pessoas e mecanismos de monitoramento para alcançar a visão estratégica da SEDEC.

Iniciativas:

- Implantar uma área estratégica de desenvolvimento humano e fortalecimento do capital intelectual focada na potencialização das capacidades técnicas e comportamentais dos servidores da SEDEC.
- Estruturar rituais permanentes de monitoramento estratégico, promovendo reuniões periódicas de acompanhamento das metas, análise de resultados e alinhamento das ações institucionais ao Plano Estratégico.
- Implementar uma política de reconhecimento e valorização de equipes e servidores alinhada ao desempenho e entrega de resultados estratégicos.

6. ARTICULAÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS



O desenvolvimento econômico sustentável é resultado da atuação coordenada entre diferentes atores públicos e privados. Em um ambiente cada vez mais dinâmico, complexo e interdependente, nenhuma instituição, isoladamente, possui os recursos, competências ou capacidade necessários para enfrentar os desafios do desenvolvimento territorial. A construção de soluções estruturantes exige cooperação, diálogo permanente, compartilhamento de responsabilidades e convergência de esforços em torno de objetivos comuns.

Nesse entendimento, a perspectiva Articulação e Parcerias Estratégicas é um dos alicerces centrais do Plano Estratégico SEDEC 2030, evidenciando que o papel da Secretaria vai além da execução direta de políticas públicas. Como órgão responsável por coordenar a política estadual de desenvolvimento econômico, a SEDEC exerce uma função estratégica de integração, mobilização e articulação entre os diversos agentes que compõem o ecossistema de desenvolvimento de Rondônia.

A atuação em rede permite ampliar a capacidade institucional do Estado, potencializar investimentos, evitar sobreposição de iniciativas e promover maior eficiência na implementação de programas e projetos. Ao fortalecer a cooperação entre governo, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa, entidades representativas, organismos de fomento e sociedade civil, cria-se um ambiente favorável à inovação, ao empreendedorismo, à geração de oportunidades e à construção de soluções compartilhadas para os desafios econômicos e sociais do Estado.

Essa perspectiva está diretamente alinhada às diretrizes contemporâneas da governança colaborativa, que reconhecem a importância das parcerias como instrumento para ampliar a efetividade das políticas públicas. Modelos de desenvolvimento adotados por economias mais competitivas demonstram que a integração entre Estado, setor produtivo e academia — conhecida internacionalmente como Tríplice Hélice — constitui um dos principais fatores de fortalecimento dos ecossistemas de inovação, competitividade e desenvolvimento regional. Mais recentemente, esse conceito evoluiu para a Quádrupla Hélice, incorporando a sociedade civil como agente ativo na construção de políticas públicas, e para a Quíntupla Hélice, que inclui o meio ambiente como elemento estratégico para um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

Para Rondônia, essa abordagem assume relevância ainda maior diante das oportunidades relacionadas à bioeconomia, à economia verde, à inovação tecnológica, ao agronegócio sustentável, à logística e à inserção do Estado em cadeias globais de valor. Aproveitar esse potencial exige articulação permanente entre instituições estaduais, municípios, órgãos federais, organizações internacionais, universidades, centros de pesquisa, investidores e setor empresarial.

Nesse sentido, a SEDEC assume o papel de articuladora das agendas estratégicas de desenvolvimento econômico, promovendo a integração de políticas públicas, a construção de alianças institucionais e o fortalecimento de redes de cooperação capazes de impulsionar a competitividade do Estado. Essa atuação envolve tanto a coordenação de iniciativas internas do Governo quanto a mobilização de parceiros externos para ampliar a capacidade de investimento, inovação e geração de oportunidades.

As iniciativas previstas nesta perspectiva buscam consolidar uma rede estruturada de parceiros estratégicos, fortalecer o diálogo institucional, ampliar a cooperação técnica, fomentar projetos interinstitucionais, estimular a captação de investimentos e integrar esforços em torno de uma agenda comum de desenvolvimento sustentável. Incluem, ainda, o fortalecimento das relações com organismos nacionais e internacionais, instituições financeiras, agências de desenvolvimento, entidades do Sistema S, universidades, centros de inovação e organizações representativas dos setores produtivos.

Ao fortalecer a articulação institucional e estabelecer parcerias estratégicas de longo prazo, a SEDEC amplia sua capacidade de liderança, promove maior integração entre as políticas públicas e cria condições para acelerar a implementação de projetos estruturantes que contribuam para o desenvolvimento econômico sustentável de Rondônia.

6.1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas



Objetivo Estratégico: Consolidar a rede de parceiros estratégicos para impulsionar os setores produtivos prioritários, com foco em bioeconomia e inovação.

Iniciativas:

- Implantar um programa de bolsas e cooperação técnico-científica para atrair estudantes de mestrado, doutorado e pesquisadores com linhas de pesquisa alinhadas à bioeconomia, inovação, desenvolvimento sustentável e competitividade, promovendo a aproximação entre academia e SEDEC por meio da aplicação prática de estudos, produção de conhecimento estratégico e desenvolvimento de soluções para desafios do Estado.

- Desenvolver um programa de missões técnicas, realizado pelos produtores selecionados para conexões estratégicas nacionais e internacionais para atrair parcerias, tecnologias, investimentos e modelos inovadores voltados à bioeconomia, economia verde e transformação produtiva sustentável.

- Criar o Prêmio Destaque Solução Bioeconomia, voltado à identificação, valorização e aceleração de iniciativas inovadoras desenvolvidas em Rondônia relacionadas à bioeconomia, sustentabilidade e geração de valor local. O projeto contará com chamadas públicas regionais para mapear soluções ainda pouco conhecidas no Estado, conectando produtores, empreendedores, pesquisadores e comunidades a um comitê de mentorias formado por parceiros estratégicos, universidades, setor produtivo e especialistas, apoiando o aprimoramento técnico, a visibilidade e o potencial de escalabilidade das iniciativas selecionadas.

Objetivo Estratégico: Integrar as políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável, garantindo crescimento produtivo, a sustentabilidade ambiental e a geração de valor social.

Iniciativas:

- Implantar o Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Sustentáveis a fim de integrar ações de diferentes órgãos para fortalecer cadeias produtivas estratégicas, agregando valor, promovendo inovação e ampliando a competitividade dos produtos rondonienses.
- Implantar a Agenda Estadual de Desenvolvimento Econômico Sustentável com o propósito de construir um portfólio governamental de prioridades estratégicas, alinhando programas, projetos e investimentos às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (PDES) e do Plano Estratégico da SEDEC.
- Mapear modelos de governança, ferramentas tecnológicas, boas práticas e mecanismos de articulação interinstitucional que possam ser adaptados à realidade de Rondônia e fortalecer a atuação integrada da SEDEC.
- Integrar ações de bioeconomia, economia circular, descarbonização, regularização ambiental e produção sustentável, fortalecendo a competitividade do Estado em mercados que valorizem critérios ESG.
- Implantar Plataforma Inteligente de Integração de Políticas Públicas, utilizando dados territoriais, indicadores socioeconômicos e ferramentas tecnológicas para conectar programas, identificar demandas prioritárias, evitar sobreposição de ações e ampliar a efetividade das políticas de desenvolvimento econômico sustentável no Estado.
- Integrar políticas públicas em nível regional, promovendo soluções específicas para as diferentes vocações econômicas dos territórios de Rondônia e reduzindo desigualdades regionais.

Objetivo Estratégico: Promover a interlocução com governos, iniciativa privada e terceiro setor para a modelagem e contratação de projetos estratégicos.

Iniciativas:

- Criar o Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico de Rondônia a fim de institucionalizar um espaço de diálogo contínuo entre governo, iniciativa privada, academia, terceiro setor e sociedade civil para construção conjunta de agendas estratégicas.

- Estruturar, no âmbito da SEDEC, função de prospecção, modelagem e acompanhamento de projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPP), a ser exercida por unidade já existente, avaliando-se a criação de escritório dedicado somente após comprovada necessidade e viabilidade orçamentária.
- Implantar o Programa Aliança Rondônia para o Desenvolvimento para estruturar uma rede permanente de cooperação entre Governo do Estado, municípios, setor produtivo, universidades, Sistema S, terceiro setor e organismos internacionais para identificar oportunidades e desenvolver projetos estratégicos.
- Fortalecer a articulação com bancos multilaterais, agências de cooperação internacional, embaixadas e organismos internacionais para atração de recursos, transferência de conhecimento e apoio técnico.
- Desenvolver uma plataforma para divulgar projetos, conectar investidores e parceiros, registrar oportunidades de cooperação e acompanhar a execução das parcerias.



Objetivo e iniciativas: Ampliar oportunidades de negócios, investimentos e conexões institucionais alinhadas às prioridades estratégicas da SEDEC e ao desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

Iniciativas:

- Estruturar agenda de relacionamento institucional para identificação e formalização de novas conexões estratégicas (protocolos de intenções, memorandos de entendimento e parcerias institucionais).
- Consolidar, em conjunto com a UGEP, metodologia única de mensuração de negócios e parcerias formalizados, evitando dupla contagem com os indicadores financeiros das perspectivas Ambiente de Negócios e Impacto Econômico Sustentável.

7. INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA PARA COMPETITIVIDADE



O desenvolvimento econômico sustentável, em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas, mudanças nos padrões de produção e crescente integração dos mercados globais, depende cada vez mais da capacidade dos territórios de inovar, incorporar novas tecnologias e oferecer infraestrutura adequada para sustentar o crescimento econômico. Nesse contexto, a competitividade deixou de estar associada apenas à disponibilidade de recursos naturais ou à localização geográfica e passou a ser determinada, sobretudo, pela capacidade de gerar conhecimento, agregar valor, modernizar processos produtivos e criar um ambiente propício aos negócios e à inovação.

Para Rondônia, esse desafio apresenta uma dimensão estratégica. O Estado reúne importantes vantagens competitivas, como uma localização privilegiada na Amazônia, uma economia fortemente baseada no agronegócio, elevado potencial logístico, abundância de recursos naturais e uma das maiores biodiversidades do planeta. Entretanto, transformar essas potencialidades em desenvolvimento sustentável exige investimentos contínuos em infraestrutura econômica, conectividade, inovação, ciência e tecnologia, de forma a aumentar a produtividade dos setores econômicos e ampliar a inserção competitiva de Rondônia nos mercados nacional e internacional.

É nesse contexto que se insere a perspectiva Inovação e Infraestrutura para a Competitividade, que representa um dos principais vetores de transformação do Plano Estratégico SEDEC 2030. Essa perspectiva reconhece que o fortalecimento da competitividade estadual depende da atuação integrada em duas dimensões complementares: a criação de um ambiente favorável à inovação e o desenvolvimento de uma infraestrutura moderna, eficiente e sustentável que permita impulsionar a atividade econômica.

A inovação deve ser compreendida em seu sentido mais amplo. Não se limita ao desenvolvimento de novas tecnologias, mas envolve a capacidade de criar soluções, aprimorar processos, desenvolver novos modelos de negócio, incorporar tecnologias digitais, promover pesquisa aplicada e estimular a cooperação entre governo, empresas, universidades e centros de pesquisa. A inovação é o elemento que possibilita agregar valor à produção, aumentar a produtividade, diversificar a economia e fortalecer a posição competitiva de Rondônia em setores estratégicos, especialmente aqueles relacionados à bioeconomia, à agroindústria, à indústria de transformação, ao turismo e à economia digital.

Da mesma forma, a infraestrutura constitui um fator essencial para o desenvolvimento econômico. Sistemas logísticos eficientes, conectividade digital, infraestrutura energética, parques tecnológicos, ambientes de inovação e serviços públicos modernos reduzem custos, ampliam a eficiência das cadeias produtivas, facilitam o acesso aos mercados e tornam o Estado mais atrativo para investimentos. A melhoria da infraestrutura não apenas fortalece a competitividade das empresas instaladas em Rondônia, mas também cria condições para a atração de novos empreendimentos e para a expansão de atividades econômicas de maior valor agregado.

Esta perspectiva também está diretamente alinhada às grandes tendências que vêm transformando a economia mundial, como a Indústria 4.0, a transformação digital, a inteligência artificial, a economia do conhecimento, a economia de baixo carbono e a bioeconomia. Essas tendências representam oportunidades concretas para que Rondônia desenvolva novas cadeias produtivas, amplie sua capacidade de inovação e consolide um modelo de crescimento capaz de conciliar competitividade econômica, sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Nesse sentido, o Plano Estratégico SEDEC 2030 propõe uma agenda integrada voltada ao fortalecimento do ecossistema estadual de inovação, à modernização dos setores produtivos, à transformação digital das empresas, ao desenvolvimento da infraestrutura logística e tecnológica e ao incentivo à pesquisa, ao empreendedorismo inovador e à adoção de tecnologias inteligentes. Essas ações deverão contribuir para aumentar a produtividade, reduzir gargalos estruturais, ampliar a capacidade de inovação das empresas e preparar Rondônia para os desafios da nova economia.

Além disso, a perspectiva reforça o papel da SEDEC como articuladora das políticas estaduais de inovação e competitividade, promovendo a integração entre governo, setor produtivo, instituições científicas e tecnológicas, investidores e organismos de fomento. Essa atuação colaborativa será fundamental para consolidar um ambiente favorável à inovação, estimular investimentos em infraestrutura estratégica e acelerar a implementação de projetos estruturantes que fortaleçam a economia estadual.

7.1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas



Objetivo Estratégico: Promover a transformação digital e a adoção de tecnologias inteligentes nos setores produtivos, aumentando a produtividade, eficiência e competitividade do Estado.

Iniciativas:

- Implantar o Programa Agro Digital para promover a agricultura e pecuária de precisão, rastreabilidade, monitoramento remoto, drones, sensores e tecnologias digitais aplicadas ao agronegócio e à bioeconomia.
- Implantar programa de inclusão digital para o pequeno produtor/empreendedor sustentável, fortalecendo o uso de plataformas tecnológicas, conectividade e inteligência de dados nos setores econômicos estratégicos.
- Implantar o Programa Rondônia Digital para apoiar a transformação digital de micro, pequenas e médias empresas, promovendo a adoção de tecnologias digitais, automação, inteligência artificial, computação em nuvem, Internet das Coisas (IoT) e análise de dados.
- Implantar o Observatório da Transformação Digital e Competitividade, preferencialmente como função vinculada à UGEP/Centro de Inteligência já previsto, para monitorar indicadores de maturidade digital, produtividade e inovação.



Objetivo Estratégico: Dinamizar a logística estadual como vetor estratégico de desenvolvimento econômico.

Iniciativas:

- Estruturar o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística voltado à modernização e integração dos fluxos produtivos e operacionais do Estado, priorizando investimentos, soluções e ações estruturantes capazes de ampliar a competitividade, reduzir gargalos logísticos e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável de Rondônia.
- Implantar o Programa de Inteligência Logística e Transformação Digital para promover inovação, inteligência de dados e digitalização da logística estadual para aumentar eficiência e competitividade econômica (sistemas de rastreabilidade, monitoramento de fluxos logísticos, implantação de plataforma de logística integrada etc).



Objetivo Estratégico: Fortalecer o ecossistema estadual de inovação e promover a bioeconomia como vetor estratégico do desenvolvimento sustentável de Rondônia.

Iniciativas:

- Implantar o Programa de Bioeconomia para transformar ativos naturais e conhecimento regional em negócios sustentáveis, tecnologia e geração de renda.
- Criar um Hub de bioeconomia, enquanto ecossistema colaborativo que conecta empresas, governos, comunidades e pesquisadores para a promoção da economia sustentável.
- Implantar o Programa Estadual de Ciência Aplicada à Bioeconomia para financiar pesquisas aplicadas, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia para cadeias produtivas da bioeconomia.
- Implantar o Programa de Formação de Lideranças para a Nova Economia para desenvolver lideranças públicas, empresariais e comunitárias em inovação, bioeconomia, ESG empreendedorismo e transformação digital.
- Implantar o Fundo Estadual de Inovação e Bioeconomia para apoiar projetos inovadores, startups, pesquisa aplicada e empreendimentos da bioeconomia.



8. AMBIENTE DE NEGÓCIOS E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O fortalecimento do ambiente de negócios é um dos principais fatores que determinam a capacidade de um território atrair investimentos, estimular o empreendedorismo, ampliar a competitividade e promover o desenvolvimento econômico sustentável. Em uma economia global cada vez mais integrada e dinâmica, estados e países competem não apenas por mercados, mas também por investimentos, talentos, tecnologia e inovação. Nesse cenário, a qualidade do ambiente institucional, a eficiência regulatória, a segurança jurídica, a infraestrutura disponível e a capacidade do poder público de estabelecer relações de confiança com o setor produtivo tornam-se elementos decisivos para o crescimento econômico.

Para Rondônia, a construção de um ambiente de negócios moderno, eficiente e competitivo representa uma oportunidade estratégica para potencializar suas vantagens comparativas e transformar seu expressivo potencial econômico em desenvolvimento sustentável. O Estado reúne características que o colocam em posição privilegiada para atrair novos investimentos, como uma localização estratégica na Amazônia, forte base agroindustrial, riqueza em recursos naturais, crescente capacidade logística, expansão do mercado consumidor e elevado potencial para o desenvolvimento da bioeconomia, da agroindústria, do turismo e da economia verde.

Entretanto, a consolidação desse potencial exige a superação de desafios históricos relacionados à burocracia, à complexidade regulatória, à fragmentação dos serviços públicos e à necessidade de maior integração entre os diversos atores envolvidos na promoção do desenvolvimento econômico. A simplificação de processos, a digitalização dos serviços públicos, a modernização dos instrumentos de atendimento ao empreendedor e a criação de um ambiente regulatório mais eficiente são condições fundamentais para aumentar a competitividade do Estado e reduzir os custos de fazer negócios em Rondônia.

É nesse contexto que se insere a perspectiva Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos, concebida como um dos pilares estratégicos do Plano Estratégico SEDEC 2030. Seu propósito é fortalecer a capacidade do Estado de criar condições favoráveis ao empreendedorismo, ampliar a confiança dos investidores e posicionar Rondônia como um destino atrativo para investimentos sustentáveis, capazes de gerar emprego, renda, inovação e desenvolvimento regional.

Essa perspectiva está alinhada às melhores práticas internacionais de promoção da competitividade, que reconhecem que a atração de investimentos depende da combinação de fatores como estabilidade institucional, previsibilidade regulatória, eficiência administrativa, infraestrutura adequada, disponibilidade de capital humano qualificado e políticas públicas consistentes de apoio ao setor produtivo. Mais do que oferecer incentivos econômicos, é necessário construir um ambiente institucional que inspire confiança, reduza riscos e proporcione condições para que empresas possam investir, inovar e expandir suas atividades.

Nesse sentido, a atuação da SEDEC ultrapassa a função tradicional de promoção econômica e assume um papel estratégico na coordenação de políticas públicas voltadas à melhoria do ambiente de negócios. Cabe à Secretaria articular ações que simplifiquem a relação entre o Estado e o empreendedor, promovam a transformação digital dos serviços públicos, fortaleçam a governança regulatória e ampliem a capacidade de atração de investimentos nacionais e internacionais.

Essa perspectiva também incorpora uma visão contemporânea de desenvolvimento, na qual o crescimento econômico deve estar alinhado à sustentabilidade ambiental e à geração de valor social. A atração de investimentos deixa de ser orientada exclusivamente pelo volume de recursos financeiros e passa a priorizar empreendimentos capazes de promover inovação, agregar valor às cadeias produtivas, gerar empregos qualificados, utilizar tecnologias limpas e contribuir para a conservação dos ativos ambientais que diferenciam Rondônia no cenário nacional e internacional.

Nesse sentido, os objetivos estratégicos desta perspectiva concentram-se em três grandes frentes de atuação. A primeira busca desburocratizar e modernizar a infraestrutura dos serviços digitais, simplificando processos, reduzindo prazos e ampliando a eficiência do atendimento ao cidadão e ao empreendedor. A segunda visa estruturar políticas públicas que posicionem Rondônia como destino competitivo para investimentos sustentáveis, nacionais e internacionais, fortalecendo a imagem institucional do Estado, ampliando a promoção de oportunidades de investimento e consolidando um ambiente de negócios seguro e atrativo. Por fim, a terceira frente busca incentivar negócios alinhados às vocações econômicas sustentáveis de Rondônia, promovendo setores estratégicos como bioeconomia, agroindústria, turismo sustentável, economia digital, energias renováveis e outras atividades capazes de gerar desenvolvimento com responsabilidade ambiental e inclusão social.

8.1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas

Objetivo Estratégico: Desburocratizar e modernizar a infraestrutura dos serviços digitais.

Iniciativas:

- Implantar o Portal Integrado de Serviços da SEDEC, reunindo em ambiente digital único os serviços voltados ao empreendedor, investidor, trabalhador e cidadão, com protocolos automatizados, acompanhamento em tempo real e redução de etapas burocráticas.
- Criar o Portal do Empreendedor, espaço que reunirá informações para abertura de negócios (fontes de financiamento, licenças e certidões), incluindo o PROAMPE.

Objetivo Estratégico: Estruturar Políticas Públicas que posicionem Rondônia como destino competitivo para investimentos sustentáveis, nacionais e internacionais.

Iniciativas:

- Estruturar, no âmbito da SEDEC — preferencialmente por meio de unidade já existente —, função de atração de investimentos nacionais e internacionais alinhados à bioeconomia, inovação e desenvolvimento sustentável, por meio de carteira estratégica de projetos, roadshows, inteligência de mercado e atendimento especializado ao investidor. A constituição de agência própria será avaliada apenas após dimensionamento de custo e comprovada necessidade.
- Criar a Política Estadual de Incentivos à Bioeconomia e Economia Verde - Implementar mecanismos de incentivo fiscal, financeiro e técnico para empresas, cooperativas e empreendimentos alinhados à bioeconomia, industrialização sustentável, energia limpa e economia de baixo carbono.
- Desenvolver um portfólio de projetos e oportunidades de negócios com estudos de viabilidade, informações territoriais e modelos de investimento para apresentação a investidores nacionais e estrangeiros.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as vocações econômicas regionais e os setores produtivos prioritários, incentivando negócios alinhados à bioeconomia, economia criativa, economia circular, industrialização sustentável e economia de baixo carbono.

Iniciativas:

- Implantar o Programa Rondônia Territórios Produtivos - estruturar um programa de desenvolvimento regional voltado à identificação, fortalecimento e promoção das vocações econômicas locais, integrando cadeias produtivas estratégicas, infraestrutura, inovação e atração de investimentos sustentáveis.
- Estruturar Centros Regionais de Desenvolvimento Produtivo Sustentável -implantar espaços regionais de apoio técnico e empresarial para capacitação, inovação, incubação de negócios, acesso a mercados e agregação de valor às cadeias produtivas prioritárias do Estado.
- Incentivar modelos de produção e consumo baseados na economia circular, promovendo reaproveitamento de resíduos, eficiência no uso de recursos naturais e geração de novos negócios sustentáveis.
- Implantar o Programa de Industrialização Sustentável de Rondônia para estimular o beneficiamento, industrialização e transformação da produção regional, promovendo agregação de valor local, aumento da competitividade e geração de empregos sustentáveis.
- Fomentar os setores da economia criativa, como turismo, cultura, gastronomia, artesanato, audiovisual, design, moda, jogos digitais e serviços criativos, valorizando a identidade regional e gerando novas oportunidades de renda.
- Estimular negócios voltados à economia de baixo carbono, incentivando tecnologias limpas, energias renováveis, mercados de carbono, produção sustentável e práticas alinhadas aos princípios ESG.

9. IMPACTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E GERAÇÃO DE VALOR



A finalidade maior das políticas públicas de desenvolvimento econômico é gerar valor para a sociedade. O crescimento da economia somente se traduz em desenvolvimento quando é capaz de ampliar oportunidades, elevar a produtividade, promover inclusão social, reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida da população. Nesse sentido, o desenvolvimento sustentável deve ser compreendido como um processo que harmoniza prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e bem-estar social, assegurando que os benefícios do crescimento alcancem todas as regiões e todos os segmentos da sociedade.

É sob esse entendimento que se estrutura a perspectiva Impacto Econômico Sustentável e Geração de Valor. Nela se representa a materialização da missão institucional da Secretaria de promover o desenvolvimento econômico sustentável, atrair investimentos e garantir oportunidades para a sociedade de Rondônia, direcionando as ações governamentais para resultados concretos que fortaleçam a economia estadual e promovam a geração de riqueza de forma inclusiva e sustentável.

A economia de Rondônia apresenta trajetória consistente de crescimento, impulsionada principalmente pelo agronegócio, pela indústria de transformação, pelo comércio e pelos serviços. No entanto, os desafios para os próximos anos exigem uma nova agenda de desenvolvimento, capaz de ampliar a agregação de valor à produção local, estimular a diversificação econômica, fortalecer cadeias produtivas sustentáveis e preparar a população para as transformações da nova economia.

Nesse entendimento, o desenvolvimento do capital humano assume papel estratégico. A competitividade de um território depende cada vez menos da disponibilidade de recursos naturais e cada vez mais da capacidade de formar pessoas qualificadas, inovadoras e preparadas para responder às demandas de mercados em constante transformação. A atração de investimentos e a expansão de novos negócios estão diretamente relacionadas à existência de mão de obra qualificada, lideranças empreendedoras, capacidade técnica e um ambiente favorável à inovação.

Fortalecer o capital humano significa investir na qualificação profissional, na formação de competências alinhadas às vocações econômicas do Estado, no estímulo ao empreendedorismo, na disseminação da cultura da inovação e na preparação da força de trabalho para setores estratégicos como bioeconomia, economia digital, agroindústria, turismo sustentável, indústria de transformação e economia verde. Dessa forma, a política de desenvolvimento econômico deixa de se concentrar exclusivamente na atração de empresas e passa a investir também no principal ativo para a competitividade de longo prazo: as pessoas.

Outro componente essencial desta perspectiva é o fortalecimento das **cadeias produtivas sustentáveis.** Rondônia reúne condições únicas para ampliar a participação de setores econômicos que conciliam geração de riqueza com conservação ambiental, agregação de valor e inovação. A valorização da bioeconomia, da agroindustrialização, da economia circular, das energias renováveis, da

sociobiodiversidade e de outras atividades sustentáveis representa uma oportunidade estratégica para diversificar a base produtiva do Estado, ampliar sua competitividade e posicionar Rondônia como referência em uma economia de baixo carbono.

Além disso, promover a **diversificação econômica sustentável** é condição indispensável para aumentar a resiliência da economia estadual diante das transformações dos mercados e reduzir a dependência de um número restrito de atividades econômicas. A ampliação das oportunidades de investimento em novos setores produtivos, aliada ao fortalecimento das vocações regionais, contribui para dinamizar as economias locais, estimular o empreendedorismo, gerar empregos qualificados e promover um desenvolvimento mais equilibrado entre as diferentes regiões do Estado.

Essa abordagem está alinhada às principais agendas internacionais de desenvolvimento, que reconhecem a necessidade de combinar crescimento econômico, inovação, sustentabilidade ambiental e inclusão produtiva como elementos indissociáveis para a construção de economias mais competitivas e resilientes. Também dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, especialmente aqueles relacionados ao trabalho decente, crescimento econômico, inovação, redução das desigualdades e produção sustentável.

No âmbito do Plano Estratégico SEDEC 2030, esta perspectiva materializa-se por meio de três objetivos estratégicos complementares. O primeiro busca desenvolver o capital humano do Estado, fortalecendo competências profissionais, técnicas e empreendedoras que tornem Rondônia mais atrativa para a instalação e expansão de novos negócios. O segundo visa ampliar a participação das cadeias produtivas sustentáveis na economia estadual, agregando valor à produção, incentivando a inovação e promovendo modelos produtivos compatíveis com a conservação dos recursos naturais. O terceiro tem como foco promover a diversificação econômica sustentável de Rondônia, ampliando oportunidades de geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento regional, especialmente em setores alinhados às vocações econômicas e às potencialidades do Estado.

As iniciativas decorrentes desta perspectiva buscam fortalecer o ecossistema produtivo de Rondônia por meio da qualificação da força de trabalho, do estímulo ao empreendedorismo, da agregação de valor às cadeias produtivas, da expansão de novos mercados, da promoção da inovação e da consolidação de uma economia mais diversificada, sustentável e inclusiva.

9.1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas

Objetivo Estratégico: Desenvolver o capital humano do Estado por meio da qualificação profissional e do fortalecimento de competências estratégicas, ampliando a competitividade e tornando o ambiente mais atrativo para a instalação e expansão de novos negócios.

Iniciativas:

- Implantar o Programa Estadual de Desenvolvimento do Capital Humano, voltado à capacitação técnica e formação de talentos alinhados às demandas estratégicas da nova economia, preparando profissionais para atuar nos setores da bioeconomia, inovação e desenvolvimento sustentável.
- Mapear as competências e oportunidades das novas economias, em parceria com entidades do setor produtivo, universidades, hubs de inovação e instituições estratégicas, para identificar demandas emergentes ligadas à bioeconomia, tecnologia, economia verde, inovação e transformação digital, orientando programas de qualificação e desenvolvimento profissional no Estado.

Objetivo Estratégico: Ampliar a participação das cadeias produtivas sustentáveis na economia estadual.

Iniciativas:

- Implantar o Selo Rondônia Sustentável, voltado ao reconhecimento e valorização de empreendimentos, produtores e cadeias produtivas alinhadas a práticas sustentáveis, inovação, geração de valor local e responsabilidade socioambiental, fortalecendo a competitividade e a visibilidade dos produtos e negócios do Estado.
- Desenvolver um estudo prospectivo do PIB do Futuro de Rondônia, analisando o potencial econômico das novas cadeias produtivas, da bioeconomia, da inovação, da economia verde e das transformações tecnológicas, com o objetivo de comparar a matriz econômica atual do Estado com cenários futuros de crescimento sustentável e geração de valor.
- Apoiar empresas e cooperativas na promoção comercial, exportação e inserção em mercados nacionais e internacionais, especialmente nos segmentos ligados à bioeconomia e à economia verde.
- Estimular certificações de origem, qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade, agregando valor aos produtos rondonienses e ampliando sua inserção em mercados exigentes.
- Criar o Programa Rondônia Mercado Global para apoiar a inserção de produtos e serviços regionais em mercados nacionais e internacionais, fortalecendo exportações sustentáveis e ampliando oportunidades econômicas para os territórios.

Objetivo Estratégico: Promover a diversificação econômica sustentável de Rondônia, ampliando oportunidades de geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento regional.

Iniciativas:

- Implantar o Programa de Apoio às Novas Economias para fomentar negócios voltados à economia digital, economia criativa, economia circular, turismo sustentável, inovação, tecnologia, energias renováveis e serviços sustentáveis, ampliando a diversificação da matriz econômica estadual.
- Implantar o Programa Estadual de Inclusão Produtiva e Empreendedorismo para promover inclusão produtiva e fortalecimento do empreendedorismo sustentável, especialmente entre jovens, mulheres e populações vulneráveis.
- Incentivar o beneficiamento e industrialização da produção local, ampliando a capacidade de transformação dos produtos regionais e fortalecendo a competitividade das cadeias produtivas estratégicas.
- Estruturar ações integradas para ampliar a competitividade, a produtividade e a agregação de valor das principais cadeias produtivas sustentáveis do Estado, articulando assistência técnica, inovação, financiamento e acesso a mercados.

10. GESTÃO E GOVERNANÇA DO PLANO ESTRATÉGICO SEDEC 2030



A efetividade do Plano Estratégico SEDEC 2030 depende tanto da definição de uma estratégia alinhada às prioridades do desenvolvimento econômico estadual quanto da existência de uma estrutura de governança capaz de assegurar sua implementação, monitoramento, atualização e continuidade ao longo do tempo.

Na administração pública, a governança estratégica corresponde ao conjunto de mecanismos de liderança, coordenação, acompanhamento e avaliação que garantem que a estratégia institucional seja executada na prática, gerando valor público e contribuindo para os resultados esperados pela sociedade.

A gestão e a governança do Plano Estratégico SEDEC 2030 foram estruturadas a partir de princípios de integração institucional, transparência, participação, monitoramento contínuo, foco em resultados e melhoria permanente, com o objetivo de que o plano não se limite a um documento orientador, mas se consolide como instrumento permanente de gestão, capaz de orientar decisões, priorizar investimentos, integrar áreas técnicas e fortalecer a capacidade de execução da Secretaria.

10.1. UGEP – Unidade de Governança e Escritório de Projetos

Para sustentar essa estrutura, o plano prevê a implantação da UGEP, núcleo técnico responsável por coordenar a implementação do plano, promover o alinhamento institucional entre áreas e apoiar a alta gestão no acompanhamento dos resultados estratégicos.

A atuação da UGEP se organiza em duas dimensões complementares: a governança estratégica, voltada à coordenação do Plano Estratégico SEDEC 2030 e ao alinhamento entre áreas finalísticas e administrativas; e o escritório de projetos, responsável pela estruturação, acompanhamento e suporte técnico às iniciativas estratégicas prioritárias da Secretaria.

A governança do plano está organizada em três níveis de responsabilidade institucional:

a) No nível estratégico, a condução do plano caberá ao gabinete da Secretaria e à alta gestão da SEDEC, responsáveis pela tomada de decisão, validação de prioridades e definição de direcionamentos institucionais.

b) No nível tático, secretaria adjunta, diretorias e coordenações atuarão na articulação interna das agendas estratégicas, promovendo integração entre áreas e coordenando a execução das iniciativas.

c) No nível técnico-operacional, a UGEP exercerá a função de acompanhamento, monitoramento e apoio metodológico, garantindo padronização, organização e sistematização da execução do plano.

Esse modelo distribui a responsabilidade pela estratégia entre todas as áreas da Secretaria, em vez de concentrá-la em uma única instância.

10.1.1. Monitoramento Estratégico

O acompanhamento do plano será conduzido por um processo permanente de monitoramento, com ciclos regulares de avaliação:

Monitoramento trimestral (fase inicial de implantação)

- Acompanhamento dos indicadores disponíveis nos sistemas já implantados.
- Análise do andamento das iniciativas.
- Avaliação de riscos e gargalos.
- Atualização de cronogramas.

Revisão semestral

- Avaliação dos resultados acumulados.
- Reprogramação de prioridades.
- Ajustes táticos e operacionais.

Avaliação anual

- Consolidação dos resultados estratégicos.
- Análise do desempenho institucional.
- Revisão de metas e indicadores.
- Definição de prioridades para o exercício seguinte.

Os resultados consolidados em cada ciclo serão apresentados pela UGEP à Alta Administração da SEDEC (Secretário e Secretário Adjunto de Estado), instância responsável pela validação dos resultados e pela deliberação sobre eventuais ajustes de prioridades.

10.1.2. Alinhamento com os Instrumentos de Gestão Pública

A execução do plano pressupõe integração entre o planejamento estratégico e os instrumentos formais de gestão pública. Por isso, a estratégia institucional deverá manter alinhamento com:

- Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Rondônia (PDES);
- Plano Plurianual (PPA);
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- Lei Orçamentária Anual (LOA);
- Políticas estaduais de inovação, bioeconomia e competitividade;
- Programas prioritários do Governo do Estado.

Esse alinhamento fortalece a coerência entre planejamento e execução orçamentária, permitindo maior efetividade das políticas públicas. A governança do Plano Estratégico SEDEC 2030 também foi concebida como instrumento de continuidade administrativa.

Imperioso ressaltar que o Plano Estratégico SEDEC 2030 constitui instrumento de direcionamento institucional, não se confundindo com as peças de planejamento orçamentário propriamente ditas. Nesse sentido, não é atribuição do Plano Estratégico detalhar, antecipadamente, a fonte orçamentária de cada iniciativa. A identificação da fonte de recursos ocorrerá no momento em que as iniciativas estratégicas forem convertidas em programas e ações de governo, quando de sua incorporação ao PPA e à LOA — instrumentos legais próprios para essa finalidade —, cabendo à UGEP acompanhar essa correspondência ao longo da execução do Plano."

Ao institucionalizar diretrizes, metas, indicadores e mecanismos permanentes de acompanhamento, o plano fortalece a estabilidade das políticas públicas e reduz a descontinuidade administrativa, assegurando que os projetos estruturantes mantenham sua execução independentemente de mudanças conjunturais.

Mais do que acompanhar entregas, a UGEP terá papel estratégico na consolidação de uma cultura organizacional voltada para planejamento, integração institucional, gestão por resultados e melhoria contínua.

Sua atuação contribuirá para fortalecer a capacidade da SEDEC de liderar agendas estruturantes, coordenar políticas públicas econômicas e impulsionar iniciativas capazes de gerar desenvolvimento sustentável, inovação, competitividade e oportunidades para Rondônia.

Dessa forma, a gestão e governança do Plano Estratégico SEDEC 2030 constituem elemento central para transformar diretrizes estratégicas em resultados concretos, garantindo capacidade institucional, efetividade administrativa e geração de valor público para o desenvolvimento econômico do Estado de Rondônia até 2030.

MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO

Consolidar Rondônia como referência nacional e amazônica na promoção do desenvolvimento bioeconômico, sustentável e inovador, em um ambiente competitivo, até 2030.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico sustentável, atrair investimentos e garantir oportunidades para a sociedade de Rondônia.

VALORES

- Responsabilidade Socioambiental
- Ética e Integridade Pública
- Inovação e Desenvolvimento
- Compromisso com a Sociedade
- Compromisso com Resultados

11. INDICADORES E METAS



O sucesso de um planejamento estratégico depende não apenas da definição de objetivos e iniciativas, mas também da capacidade de acompanhar sua execução e mensurar os resultados alcançados. Nesse sentido, os indicadores e as metas constituem instrumentos essenciais para transformar a estratégia em resultados concretos, permitindo avaliar o desempenho institucional, subsidiar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua das políticas públicas.

No Plano Estratégico SEDEC 2030, os indicadores e as metas foram estruturados em consonância com a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), estabelecendo uma relação direta entre as perspectivas estratégicas, os objetivos estratégicos e os resultados esperados. Essa estrutura assegura que o monitoramento do plano seja realizado de forma integrada, permitindo acompanhar a evolução da estratégia e verificar sua contribuição para o cumprimento da missão institucional e para o alcance da visão de futuro da Secretaria.

Os indicadores estratégicos representam medidas objetivas de desempenho, utilizadas para monitorar o progresso da execução do Plano e avaliar os impactos das ações desenvolvidas. Já as metas estratégicas expressam os resultados que a SEDEC pretende alcançar até 2030, funcionando como parâmetros de referência para a gestão e para a avaliação da efetividade das políticas públicas implementadas.

Neste capítulo, os indicadores e as metas estão organizados por perspectiva estratégica e seus respectivos objetivos estratégicos, estabelecendo uma conexão lógica entre os direcionadores da estratégia e os mecanismos de monitoramento e avaliação. Essa organização permite identificar, de forma clara, como cada objetivo será acompanhado ao longo da execução do Plano, assegurando maior transparência, foco em resultados e alinhamento institucional.

A sistemática de monitoramento proposta será conduzida no âmbito da Unidade de Governança e Escritório de Projetos (UGEP), responsável por consolidar informações, acompanhar a evolução dos indicadores, apoiar a tomada de decisão da alta gestão e promover revisões periódicas do Plano Estratégico. Esse processo permitirá identificar avanços, corrigir desvios, redefinir prioridades quando necessário e garantir que a estratégia permaneça alinhada às demandas do desenvolvimento econômico sustentável de Rondônia.

11.1. Governança e Capacidade Institucional

11.1.1. Objetivo Estratégico: Promover a transformação digital e integração tecnológica dos sistemas finalísticos

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Percentual de serviços digitais	Nº de serviços digitalizados / total de serviços x100	A apurar (ano-base 2026)	90%	UGEP / TI	Levantamento interno SEDEC
Índice de integração de sistemas	Nº de sistemas integrados / total de sistemas estratégicos	A apurar (ano-base 2026)	80%	UGEP / TI	Levantamento interno SEDEC
Tempo médio de tramitação de processos	Média em dias	A apurar (ano-base 2026)	Redução de 60% em relação à linha de base	UGEP	Sistema de processos SEDEC
Índice de satisfação do usuário digital	Pesquisa de satisfação	A apurar (1ª pesquisa em 2026)	≥ 85%	UGEP / Ouvidoria	Pesquisa de satisfação

11.1.2. Objetivo Estratégico: Fortalecer a governança integrada das políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Percentual de políticas integradas	Nº de políticas integradas / total de políticas estratégicas	A apurar (ano-base 2026)	60%	UGEP	Painel de Políticas Públicas
Quantidade de comitês/ instâncias interinstitucionais ativos	Número absoluto	0 (2026)	10	UGEP	Registro institucional SEDEC
Índice de execução do planejamento estratégico	Ações executadas / ações previstas	—	≥ 85%	UGEP	Instrumento de monitoramento UGEP

11.1.3. Objetivo Estratégico: Garantir continuidade administrativa e excelência operacional por meio da institucionalização da Gestão do Conhecimento e da Memória Técnica Institucional

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Percentual de processos críticos documentados*	Nº de processos críticos documentados / total de processos críticos mapeados x100 (critério de criticidade definido conforme nota da seção 5.1)	A apurar (ano-base 2026)	80%	UGEP	Mapa de Processos SEDEC
Percentual de documentos técnicos estratégicos catalogados	Nº de documentos catalogados / total de documentos estratégicos x100	A apurar (ano-base 2026)	90%	UGEP / Gestão do Conhecimento	Repositório institucional
Percentual de servidores capacitados em gestão do conhecimento	Nº de servidores capacitados / total de servidores x100	A apurar (ano-base 2026)	80%	Área de Desenvolvimento Humano	Registros de capacitação

* Serão considerados processos críticos aqueles diretamente vinculados à Cadeia de Valor e ao Mapa de Processos da SEDEC, cuja interrupção comprometa a continuidade dos serviços finalísticos da Secretaria, critério a ser detalhado e formalizado pela UGEP no instrumento de monitoramento institucional.

11.1.4. Objetivo Estratégico: Consolidar cultura organizacional orientada a resultados

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Percentual de servidores capacitados	Nº de servidores capacitados / total de servidores	A apurar (ano-base 2026)	80%	Área de Desenvolvimento Humano	Registros de capacitação
Índice de monitoramento de projetos estratégicos	Nº de projetos monitorados / total de projetos em execução x100	A apurar (ano-base 2026)	90%	UGEP	Escritório de Projetos
Percentual de projetos monitorados por indicadores	Nº de projetos com indicadores de acompanhamento definidos / total de projetos estratégicos x100	A apurar (ano-base 2026)	60%	UGEP	Escritório de Projetos

11.2. Articulação e Parcerias Estratégicas

11.2.1. Objetivo Estratégico: Consolidar rede de parceiros estratégicos

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Número de parcerias formalizadas	Quantidade acumulada	A apurar (histórico SEDEC 2021–2025)	150 (acumulado até 2030)	SEDEC / Articulação Institucional	Registro de convênios e parcerias
Projetos executados em parceria	Quantidade anual	A apurar (ano-base 2026)	40 (anual)	SEDEC / Articulação Institucional	Escritório de Projetos
Captação de recursos externos	Valor captado (R$)	A apurar com base no histórico de captação da SEDEC (2021–2025)	80 milhões acumulado (meta financeira)	SEDEC / Articulação Institucional	Convênios e termos de cooperação firmados
Projetos/convênios submetidos para captação externa (meta de esforço)	Quantidade acumulada	A apurar (ano-base 2026)	30 (acumulado)	SEDEC / Articulação Institucional	Registro de submissões

11.2.2. Objetivo Estratégico: Promover interlocução com governos, iniciativa privada e terceiro setor

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Rodadas de negócios e fóruns realizados	Quantidade anual	A apurar (ano-base 2026)	20 (anual)	SEDEC / Articulação Institucional	Registro de eventos
Participação institucional em eventos estratégicos	Quantidade anual	A apurar (ano-base 2026)	30 (anual)	SEDEC / Articulação Institucional	Registro de eventos
Índice de satisfação dos parceiros	Pesquisa de satisfação	A apurar (1ª pesquisa em 2026)	≥ 90%	SEDEC / Articulação Institucional	Pesquisa de satisfação

11.2.3. Objetivo Estratégico: Ampliar oportunidades de negócios, investimentos e conexões institucionais

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Número de conexões institucionais e negócios formalizados	Quantidade acumulada de protocolos de intenções, memorandos de entendimento e parcerias institucionais formalizados	A apurar (ano-base 2026)	60 (acumulado até 2030)	SEDEC / Articulação Institucional	Registro institucional SEDEC

11.3. Inovação e Infraestrutura para Competitividade

11.3.1. Objetivo Estratégico: Fortalecer o ecossistema estadual de inovação e promover a bioeconomia como vetor estratégico do desenvolvimento sustentável de Rondônia

Indicador	Fórmula/ Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Startups apoiadas	Quantidade acumulada, escalonada por ano	A apurar (ano-base 2026)	150 (acumulado, condicionado à disponibilidade orçamentária e à viabilização do apoio a startups)	SEDEC / Inovação	Registros de programas de fomento
Bioindústrias implantadas/ apoiadas	Quantidade acumulada, escalonada por ano	A apurar (ano-base 2026)	25 (acumulado)	SEDEC / Inovação	Registros de programas de fomento
Investimentos em inovação atraídos (meta de entrega da SEDEC: articulação/intermediação)	Valor total articulado e comprovado	A apurar (ano-base 2026)	R$ 400 milhões (patamar preliminar, sujeito a metodologia de atribuição)	SEDEC / Inovação	Registros de projetos apoiados
Participação da bioeconomia no PIB estadual (indicador de contexto)	Percentual do PIB, apurado pela SEPOG	A definir junto à SEPOG (ano-base 2025)	Acompanhamento da evolução (sem meta de resultado atribuída isoladamente à SEDEC)	SEPOG (apuração) / SEDEC (monitoramento)	SEPOG – Observatório Socioeconômico
Número de negócios/ cadeias de bioeconomia estruturados e apoiados pela SEDEC (meta de entrega direta)	Quantidade acumulada	A apurar (ano-base 2026)	80 (acumulado)	SEDEC / Inovação	Registros de programas de fomento

11.3.2. Objetivo Estratégico: Dinamizar a logística estadual como vetor estratégico de desenvolvimento econômico

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Projetos logísticos estruturados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	15 (acumulado)	SEDEC / Infraestrutura	Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística
Redução do custo logístico médio	Percentual de redução	A apurar (ano-base 2026)	20%	SEDEC / Infraestrutura	Estudos setoriais de logística
Corredores logísticos integrados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	5	SEDEC / Infraestrutura	Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística
Índice de conectividade logística	Avaliação técnica	A apurar (ano-base 2026)	40%	SEDEC / Infraestrutura	Avaliação técnica SEDEC

11.3.3. Objetivo Estratégico: Promover a transformação digital e a adoção de tecnologias inteligentes nos setores produtivos

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Número de agroindústrias capacitadas em novas tecnologias	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	800 (acumulado)	SEDEC / Inovação	Programa Agro Digital / Rondônia Digital
Número de agroindústrias apoiadas com novas tecnologias	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	300 (acumulado)	SEDEC / Inovação	Programa Agro Digital
Número de empresas/ agroindústrias inseridas no comércio eletrônico	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	1.000 (acumulado)	SEDEC / Inovação	Programa Rondônia Digital

11.4. Ambiente de Negócios e Atração de Investimentos

11.4.1. Objetivo Estratégico: Desburocratizar e modernizar a infraestrutura dos serviços digitais

Indicador	Fórmula/ Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Tempo médio de abertura de empresas (meta interinstitucional pactuada com JUCER/ REDESIM)	Média em horas/dias	A apurar junto à JUCER/ REDESIM (ano-base 2026)	6h (meta compartilhada, não exclusiva da SEDEC)	SEDEC (monitoramento) / JUCER / REDESIM (execução)	JUCER / REDESIM
Serviços integrados ao portal único	Quantidade	0 (2026)	10	SEDEC / TI	Portal Integrado de Serviços
Índice de satisfação do usuário dos serviços digitais	Nº de avaliações positivas / nº de avaliações respondidas x100	A apurar (1ª pesquisa em 2026)	≥ 85%	SEDEC / Ouvidoria	Pesquisa de satisfação

11.4.2. Objetivo Estratégico: Estruturar políticas públicas que posicionem Rondônia como destino competitivo para investimentos sustentáveis, nacionais e internacionais

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Volume de investimentos atraídos (formalizados e comprovados)	Valor total de investimentos com contrato, protocolo de investimento assinado ou comprovação equivalente, excluindo anúncios ou intenções não efetivadas	A apurar junto à SEPOG/ SEDEC (histórico 2021–2025)	R$ 6 bilhões (patamar preliminar, sujeito à definição de metodologia de atribuição pela UGEP/ SEPOG)	SEDEC / Atração de Investimentos	Contratos e protocolos de investimento
Novos empreendimentos instalados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	200 (acumulado)	SEDEC / Atração de Investimentos	Registros de instalação de empreendimentos
Investimentos internacionais captados (formalizados)	Valor total	A apurar (ano-base 2026)	R$ 2 bilhões (patamar preliminar)	SEDEC / Atração de Investimentos	Contratos e protocolos de investimento

11.4.3. Objetivo Estratégico: Incentivar negócios alinhados às vocações econômicas sustentáveis do Estado

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Novos empreendimentos apoiados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	5 mil (acumulado)	SEDEC	Registros de programas de apoio
Micro e pequenos negócios beneficiados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	8 mil (acumulado)	SEDEC	Registros de programas de apoio
Taxa de sobrevivência de negócios apoiados	% após 2 anos	A apurar (ano-base 2026)	≥ 75%	SEDEC	Acompanhamento de beneficiários

11.5. Impacto Econômico Sustentável e Geração de Valor

11.5.1. Objetivo Estratégico: Desenvolver o capital humano do Estado, fortalecendo capacidades que tornem o ambiente atrativo para instalação e expansão de novos negócios

Indicador	Fórmula/ Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Número de capacitações e mentorias ofertadas (entrega direta da SEDEC)	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	5 mil (acumulado)	SEDEC / Desenvolvimento Humano	Registros de capacitação
Número de pessoas qualificadas (entrega direta da SEDEC	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	15 mil (acumulado)	SEDEC / Desenvolvimento Humano (execução compartilhada)	Registros de capacitação
Taxa de empregabilidade da PEA (indicador de contexto)	Nº de pessoas empregadas pós-capacitação / nº de pessoas capacitadas x100	A apurar (ano-base 2026)	Acompanhamento da evolução (sem meta de resultado atribuída isoladamente à SEDEC)	SEDEC (monitoramento)	PNAD Contínua

11.5.2. Objetivo Estratégico: Ampliar a participação das cadeias produtivas sustentáveis na economia estadual

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Participação das cadeias sustentáveis no PIB rondoniense (indicador de contexto)	Percentual, apurado pela SEPOG	A definir junto à SEPOG (ano-base 2025)	Acompanhamento da evolução (sem meta de resultado atribuída isoladamente à SEDEC)	SEPOG (apuração) / SEDEC (monitoramento)	SEPOG – Observatório Socioeconômico
Número de cadeias produtivas sustentáveis apoiadas (entrega direta da SEDEC)	Quantidade acumulada	A apurar (ano-base 2026)	+100 (acumulado)	SEDEC	Registros de programas de apoio
Número de empreendimentos certificados (Selo Rondônia Sustentável)	Quantidade acumulada	0 (2026, selo ainda não implantado)	+150 (acumulado)	SEDEC	Registro do Selo Rondônia Sustentável
Volume de negócios sustentáveis (consolidado pela UGEP, sem dupla contagem com 11.2.3/11.4.2/11.5.3)	Valores em reais, com metodologia de consolidação definida pela UGEP	A apurar (ano-base 2026)	R$ 800 milhões (patamar preliminar)	SEDEC / UGEP	Metodologia de consolidação UGEP

11.5.3. Objetivo Estratégico: Promover a diversificação econômica sustentável de Rondônia, ampliando oportunidades de geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento regional

Indicador	Fórmula/Descrição	Linha de Base	Meta 2030	Responsável	Fonte
Número de novos segmentos/ arranjos produtivos apoiados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	+10 (acumulado)	SEDEC	Registros de programas de apoio
Número de empresas inseridas em novos mercados	Quantidade	A apurar (ano-base 2026)	+300 (acumulado)	SEDEC	Registros de programas de apoio
Volume de negócios gerados	Indicador remetido ao consolidado financeiro único da UGEP (item 11.5.2), a fim de evitar dupla contagem	—	Ver indicador consolidado em 11.5.2	SEDEC / UGEP	Metodologia de consolidação UGEP

REFERÊNCIAS

ADPV (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO). Expansão da agropecuária e infraestrutura logística impulsionam industrialização de Rondônia. Porto Velho, 2024. Disponível em: https://www.portovelho.ro.gov.br/noticias/agro-expansao-da-agropecuaria-e-infraestrutura-logistica-impulsionam-industrializacao-de-rondonia. Acesso em: 25 jun. 2026.

ADPV (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO). Industrialização de Rondônia avança com a expansão da agropecuária em Porto Velho. Porto Velho, 2024b. Disponível em: https://www.portovelho.ro.gov.br/noticias/desenvolvimento-industrializacao-de-rondonia-avanca-com-a-expansao-da-agropecuaria-em-porto-velho. Acesso em: 25 jun. 2026.

ALE-RO (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA). Cirone Deiró destaca crescimento econômico do estado com a abertura de mais de 8 mil empresas. Porto Velho, 2023. Disponível em: https://www.al.ro.leg.br/noticias/cirone-deiro-destaca-crescimento-economico-do-estado-com-a-abertura-de-mais-de-8-mil-empresas. Acesso em: 25 jun. 2026.

ANTT (AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES). ANTT impulsiona transformação logística em Rondônia com novas entregas e obras antecipadas na BR-364. Brasília, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-impulsiona-transformacao-logistica-em-rondonia-com-novas-entregas-e-obras-antecipadas-na-br-364. Acesso em: 25 jun. 2026.

BIOECONOMIA. Rondônia terá projeto para elevar valor do café e do cacau com foco em mulheres e agricultura familiar. 2026. Disponível em: https://bioeconomia.eng.br/rondonia-tera-projeto-para-elevar-valor-do-cafe-e-do-cacau-com-foco-em-mulheres-e-agricultura-familiar/. Acesso em: 25 jun. 2026.

CNI (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA). Perfil da Indústria nos Estados: Rondônia. Brasília, 2025. Disponível em: https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ro. Acesso em: 25 jun. 2026.

Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Estudos para Expansão da Transmissão – Reforços para Resiliência do Sistema Acre e Rondônia, 2026.

EXPRESSÃO RONDÔNIA. Rondônia exportou US$ 1,7 bilhão de janeiro a maio e carne bovina volta a superar a soja. Porto Velho, 2026. Disponível em: https://expressaorondonia.com.br/rondonia-exportou-us-17-bilhao-de-janeiro-a-maio-e-carne-bovina-volta-a-superar-a-soja/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GAZETA DO POVO. BR-364 abre caminho para concessões na Região Norte. Curitiba, 2025. Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br/brasil/concessao-br-364-abre-caminho-para-hidrovias-portos-regiao-norte/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Indústrias rondonienses devem crescer nos próximos anos com o Plano de Desenvolvimento Industrial. Porto Velho, 2019. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/industrias-rondonienses-devem-crescer-nos-proximos-anos-com-o-plano-de-desenvolvimento-industrial/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Selo Geográfico de Indicação de Procedência fortalece qualidade do cacau de Rondônia. Porto Velho, 2023. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/selo-geografico-de-indicacao-de-procedencia-fortalece-qualidade-do-cacau-de-rondonia/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Agricultura sustentável com a bioeconomia é destacada durante a COP 28 como uma alternativa para o desenvolvimento. Porto Velho, 2023b. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/agricultura-sustentavel-com-a-bioeconomia-e-destacada-durante-a-cop-28-como-uma-alternativa-para-o-desenvolvimento/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Rondônia tem segundo maior crescimento do PIB per capita do Brasil. Porto Velho, 2023c. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/rondonia-tem-segundo-maior-crescimento-do-pib-per-capita-do-brasil/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. PIB de Rondônia dispara e coloca o estado entre os que mais crescem no Brasil. Porto Velho, 2026a. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/pib-de-rondonia-dispara-e-coloca-o-estado-entre-os-que-mais-crescem-no-brasil/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Região Matas de Rondônia conquista sucesso na produção de café especial e sustentável no Brasil. Porto Velho, 2026b. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/regiao-matas-de-rondonia-conquista-sucesso-na-producao-de-cafe-especial-e-sustentavel-no-brasil/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Rondônia é líder em apoio a negócios inovadores, tem 2ª menor taxa de desemprego e 3º melhor projeção do PIB. Porto Velho, 2026c. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/rondonia-e-lider-em-apoio-a-negocios-inovadores-tem-2a-menor-taxa-de-desemprego-e-3o-melhor-projecao-do-pib/. Acesso em: 25 jun. 2026.

GOVERNO DE RONDÔNIA. Economia de Rondônia acumula em 2025 conquistas e recordes de crescimento. Porto Velho, 2025b/2025c. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/economia-de-rondonia-acumula-em-2025-conquistas-e-recordes-de-crescimento/. Acesso em: 25 jun. 2026.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). Censo Demográfico 2022: população de Rondônia. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://brasil61.com/n/censo-2022-rondonia-tem-crescimento-populacional-de-mais-de-18-mil-em-relacao-ao-ultimo-censo-bras238736. Acesso em: 25 jun. 2026.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). PIB cresce em todos os 27 estados do país em 2023. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45142-pib-cresce-em-todos-os-27-estados-do-pais-em-2023. Acesso em: 25 jun. 2026.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro, 2025b. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/rondonia-se-mantem-com-a-segunda-menor-taxa-de-desemprego-do-brasil-segundo-nova-pesquisa-do-ibge/. Acesso em: 25 jun. 2026.

IDARON (AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA). Rondônia registra aumento de quase 20% nas exportações de carne em 2024. Porto Velho, 2025. Disponível em: https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2025/01/10/rondonia-registra-aumento-de-quase-20-nas-exportacoes-de-carne-em-2024/. Acesso em: 25 jun. 2026.

IDARON (AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA). Piscicultura: Rondônia destaca-se pela produção de tambaqui em regime semi-intensivo. Porto Velho: IDARON, 12 jul. 2021. Disponível em: https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/2021/07/12/piscicultura-rondonia-destaca-se-pela-producao-de-tambaqui-em-regime-semi-intensivo/. Acesso em: 25 jun. 2026.

INFORMA RONDÔNIA. PIB de Rondônia cresce 76,54% desde 2019 e coloca estado entre os destaques da economia brasileira. Porto Velho, 2026. Disponível em: https://informarondonia.com.br/2026/06/03/pib-de-rondonia-cresce-7654-desde-2019-e-coloca-estado-entre-os-destaques-da-economia-brasileira/. Acesso em: 25 jun. 2026.

INVEST RONDÔNIA. Capacitação em Atração de Investimentos e Promoção do Comércio Exterior em Rondônia. Porto Velho, 2024. Disponível em: https://br.linkedin.com/company/investrondonia. Acesso em: 25 jun. 2026.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. The Balanced Scorecard: measures that drive performance. Harvard Business Review, Boston, 1992.

MAPA (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA). Agronegócio brasileiro fecha 2025 com recorde em exportações de US$ 169 bilhões. Brasília, 2026. Disponível em: https://diariodorn.com.br/agronegocio-brasileiro-fecha-2025-com-recorde-em-exportacoes-de-us-169-bilhoes-e-superavit-de-us-14907-bilhoes/. Acesso em: 25 jun. 2026.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) 2007-2023. Belo Horizonte, 2007.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Governo garante R$ 10,23 bilhões para resolver problemas históricos da BR-364/RO em primeiro leilão viário de Rondônia. Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2025/02/ministerio-dos-transportes-garante-r-10-23-bilhoes-para-resolver-problemas-historicos-da-br-364-ro-em-primeiro-leilao-viario-de-rondonia. Acesso em: 25 jun. 2026.

MPC-RO (MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA). Representação MPC 0939838 (SEI 007143/2025): criação de cargos efetivos e utilização indevida de cargos em comissão na SEDEC. Porto Velho, 2025. Disponível em: https://mpc.ro.gov.br/wp-content/uploads/2025/09/18.Represent.-GOV-RO-SEDEC-Criacao-cargos-efet_utiliz-indev-carg-comis-SEI-7143-25_Assinada.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026.

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York, 2015.

PORTAL AMAZÔNIA. Crescimento populacional de Rondônia é mínimo, segundo Censo 2022. 2023. Disponível em: https://portalamazonia.com/jotao-escreve/crescimento-populacional-de-rondonia-e-minimo-segundo-censo-2022/. Acesso em: 25 jun. 2026.

REVISTA CENARIUM. São Miguel do Guaporé, em Rondônia, é listado como terceiro maior produtor de café no Brasil, pelo IBGE. Manaus, 2022. Disponível em: https://revistacenarium.com.br/cidade-de-rondonia-e-listada-como-3o-maior-produtor-de-cafe-no-brasil-pelo-ibge/. Acesso em: 25 jun. 2026.

RONDÔNIA DINÂMICA. Terras indígenas impulsionadas em polos de bioeconomia na Amazônia com ações do governo de RO. Porto Velho, 2026. Disponível em: https://www.rondoniadinamica.com/noticias/2026/05/terras-indigenas-impulsionadas-em-polos-de-bioeconomia-na-amazonia-com-acoes-do-governo-de-ro,244646.shtml. Acesso em: 25 jun. 2026.

SEDEC (SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RONDÔNIA). Exportações de RO atingem recorde de US$ 2,6 bilhões: 2º maior estado exportador da região Norte. Porto Velho, 2025a. Disponível em: https://extraderondonia.com.br/2025/01/23/exportacoes-de-ro-atingem-recorde-de-us-26-bilhoes-2o-maior-estado-exportador-da-regiao-norte/. Acesso em: 25 jun. 2026.

SEDEC (SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RONDÔNIA). Exportações de Rondônia batem recorde histórico de US$ 3 bilhões com foco no agro. Porto Velho, 2026a. Disponível em: https://newsrondonia.com.br/agro/2026/05/26/exportacoes-de-rondonia-batem-recorde-historico-de-us-3-bilhoes-com-foco-no-agro. Acesso em: 25 jun. 2026.

SEPOG (SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO). Análise da Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Rondônia (2002-2023). Porto Velho: Gerência de Estudos e Análise Socioeconômica, 2025. Disponível em: https://observatorio.sepog.ro.gov.br/. Acesso em: 25 jun. 2026.

SEDEC Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico
RONDÔNIA Governo do Estado

FICHA INSTITUCIONAL

Governo do Estado de Rondônia

Governador do Estado
Marcos José Rocha dos Santos

Vice-Governador
Sérgio Gonçalves da Silva

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC

Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico
Célio dos Santos Ferreira

Secretário Adjunto de Estado do Desenvolvimento Econômico
Felipe Iraldo de Oliveira Biasoli

Plano Estratégico SEDEC 2030

Coordenação Institucional
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC

Coordenação Geral do Plano Estratégico
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC

Coordenação Técnica
Instituto AGIR – Associação para Gestão, Inovação e Resultados

Equipe Técnica da SEDEC

Servidores e gestores da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico participantes das Oficinas de Planejamento Estratégico:

ALDEMIRES QUEIROZ DA SILVA
ALEX DURÃES BANDEIRA
ALEX PINHEIRO DOS REIS
ALICE DOS SANTOS GIL DE OLIVEIRA
ALINE GRASIELE GONÇALVES
ALINE VIEIRA FERNANDES
ALISSA DE SOUZA LOPES
ALZENIRA DA SILVA PANTOJA
AMANDA CRISTINNY COSTA DA SILVA
AMANDA FERNANDES BORGES
ANA BEATRIZ DUARTE GASPAR
ANA FLAVIA BARROS DE OLIVEIRA
ANA PAULA FERREIRA FROTA DA SILVA
ANDERSON MARLON FREITAG
ANDRESSA CAROLINE QUEIROZ NASCIMENTO
ANDRESSA DE LURDES TEIXEIRA LORENO
ANDRIÉLI CRISTINA DA SILVA
ANE PABLICIA VINHORQUE
ANGILA MARIA CORDEIRO DE SOUZA
ANTÔNIO GARCIA LEITE LOPES
ÁTILA TORRES DA SILVA
AUDILEIA YUKO DE MORAES DE OLIVEIRA
AUGUSTO CESAR GRILLO
AURIANE CARDOSO PESTANA
AURILENE SILVA BARROS
BARBARA EVELIN NUNES DOS SANTOS
BIANCA STEPHANIE MACIEL DA FROTA
BRENDA APARECIDA NOVAIS VASCONCELOS
CARLA LORRANE OLIVEIRA SANTOS LAVOR
CARLOS JAEL XIMENES DE SOUSA
CINTIA ALEXANDRE DUARTE
CLAUDIA LEITE SEREJO
CLEIDE BONFIM DE OLIVEIRA SILVA
CRISLANE CHAVES COSTA
DELVANIR LEONARDELLI
DIEGO PEREIRA DOS SANTOS
DIOLGA CLAUDIA ROCA EVENCIO DA SILVA
EDIELL BATISTA PEREIRA
EDILENE BARBOSA DE ALMEIDA
EDILSON CRUZ BARROS
EDISON MEDEIROS
ELEAQUIM SOARES DE MORAES JUNIOR
ELEIDA RAMOS NOGUEIRA
ELINE CRISTINE GOUVEA PESSOA
ELIZETH AFONSO DE MESQUITA
ELSON PEREIRA DOS SANTOS
EMANUELLE CARVALHO PONTES
EMILY GONÇALVES DE ARAÚJO DOS SANTOS
EMILY SARMENTO NUNES DIAS
EMMANOEL CUNHA NAZARETH
EMMANUELE PAZ SOUZA GOMES
ERISLADY PINHO FALLER
FABIO DE SOUZA MOTA
FRANCICLEI BELO MENDES
FRANCISCO PARENTES DA COSTA FILHO
GABRIEL DE OLIVEIRA ANISIO
GABRIEL LEANDRO TEIXEIRA PEREIRA
GABRIEL SOARES DA SILVA
GABRIELA TAVARES PEREIRA
GISELE AMARAL CINTRA
GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA BARROS
HEITOR SANTOS LOZADA
HENRIQUE SILVA DE SOUSA
HERBERT AUGUSTO DANTAS DA SILVA
IGOR VALERIO GOMES FERREIRA
ISABELLE FALCÃO DE MIRANDA
ITALO RENAN FERRAZ FREIRE
IVAN DA SILVA ARAUJO
IVONETE AFONSO DA SILVA
JACKSON CHEDIAK
JACOBSON CHEDIAK
JESSICA ELIZABETH FERNANDES RIBEIRO
JESSICA NASCIMENTO DA SILVA
JESUS CLÉZER CUNHA LOBATO
JOABE MAIA BRASIL DE OLIVEIRA
JOSE LUCAS MESIAS DE ALMEIDA
JOSE SANTOS DE OLIVEIRA
JOSENILDA DE SOUZA BARRETO OLIVEIRA
JOSIANE MATOS LINS
JOSIANE MATOS LINS
JOYCE VITORIA VIEIRA DE SOUZA
KAIO LEITE VASCONCELOS
KARINA RODRIGUES MELO
KAUARY DE SOUZA SILVA
KELVIO ANDRADE CARNEIRO
LAILSON CORREA DE ARAUJO
LARISSA DE SOUZA VASCONCELOS KOHARATA
LAURO FERNANDES DA SILVA JUNIOR
LEILA SUELLEN DE SOUZA LEITE
LEONARDO FONTELES CAMPANA
LETICIA PAULA CAZULA SILVA
LUAN MELO DE OLIVEIRA
LUANA FERREIRA BOUE
LUCAS CAMPOS CORRÊA
LUCAS GABRIEL BARRETO OLIVEIRA
LUCAS MAIA DE SOUSA
LUIS YOSHIAKI KUBOTA
LUIZ ANTÔNIO MATIAS
LUIZ AFONSO FLORIANI
LUIZ EDUARDO BEKER GUTIERRES
LUIZ HENRIQUE PEREIRA DA SILVA QUEIROZ
LUIZA NATALIA PEREIRA VIEIRA DAS CHAGAS VASCONCELOS
MARCOS MELO BARROSO
MARCOS VENICIUS VIEIRA MACENA
MARCOS VINICIUS DA SILVA NOSA
MARCOS YAN BRITO
MARIA EDUARDA CARDOSO MARTINS VALENTE
MARIA ESTER FEITOZA ESTEVES

MARIA LETICIA SOUZA DA COSTA
MARIAH FERNANDA RODRIGUES NASCIMENTO
MARICELIA BIAZATTI
MICHELA BARROS DA SILVA
MIKAEL JUDÁ - EFETIVO
NILZA ALVOREDO DO NASCIMENTO
OLAVO RIVERO DO AMARAL
ORESTE INÁCIO MIRANDA
PAMELA MIRANDA DE CARVALHO
PATRICIA CAMPOS SILVA DOS SANTOS
PATRICIA NUNES DE ARAUJO
PAULA BEATRIZ CANDIDO DUARTE
PAULO VINICIUS SILVA CARVALHO
PAULO VINICIUS SILVA CARVALHO
PEDRO HENRIQUE AKL
PEDRO HENRIQUE LOURENÇO DA SILVA
PEDRO HENRIQUE MESQUITA DONATO
PEDRO MARCELO DE AZEVEDO FILHO
PEDRO MATHEUS FARIAS LIMA
RAIMUNDO JORGE DA SLVA BARROS
REGINA DE ALMEIDA MIRANDA SOUSA
RENNAN FARIAS DE OLIVEIRA
ROBERTO DE CARVALHO GUIMARÃES
ROMULO MARCELO NEGRETTI DOMINGUES
ROSA KEILY DA COSTA PEREIRA ARAÚJO
ROSANE GONÇALVES DA SILVA
ROSINEY BARBOSA
ROZEMILDO FERREIRA TEIXEIRA
SABRINA COSTA DE ARAÚJO
SABRINA KEROLAY ALVES DE MELO
SALOMAO RIBEIRO DA SILVA JUNIO
SAMMARA LETICIA NUNES DE SOUZA
SAMY ALVES CALIXTO
SILMARA APARECIDA PEREIRA DE JESUS
SILVANIA DIAS CAMARGO
SUELEN FERREIRA DA SILVA
SUYANNE ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA

SEDEC
Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Econômico

RONDÔNIA
Governo do Estado